

TRANSPORTE PÚBLICO

TRANSCOL

EMPRESAS AVALIADAS A CADA SEIS MESES

Objetivo é ter um controle maior sobre a prestação do serviço

▀ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

As onze empresas que venceram a licitação para operar o Transcol e o BRT, divididas em dois consórcios – Atlântico Sul e Sudoeste – vão ser avaliadas a cada seis meses. As que não alcançarem o nível de desempenho estabelecido em contrato

poderão perder até 7% de sua remuneração.

A proposta faz parte das mudanças inseridas nos novos contratos que vão ser assinados com os consórcios até agosto. O objetivo, segundo Léo Carlos Cruz, diretor presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória

(Ceturb), é ter um controle maior sobre a qualidade dos serviços prestados no transporte público da Região Metropolitana.

METAS

Nos quatro primeiros semestres de operação do novo contrato, por exemplo, as empresas terão que apresen-

tar um Índice de qualidade do Transporte (IQT) de 80%. Quem não cumprir a meta terá reduzido o valor do preço/quilômetro, base de toda a negociação. “Podem perder quase toda a rentabilidade que tinham previsto”, destaca Cruz.

Dentre os pontos que vão ser considerados na

avaliação estão as falhas nos veículos, o cumprimento das viagens as reclamações e a opinião dos usuários, ocorrência de acidentes, vistorias.

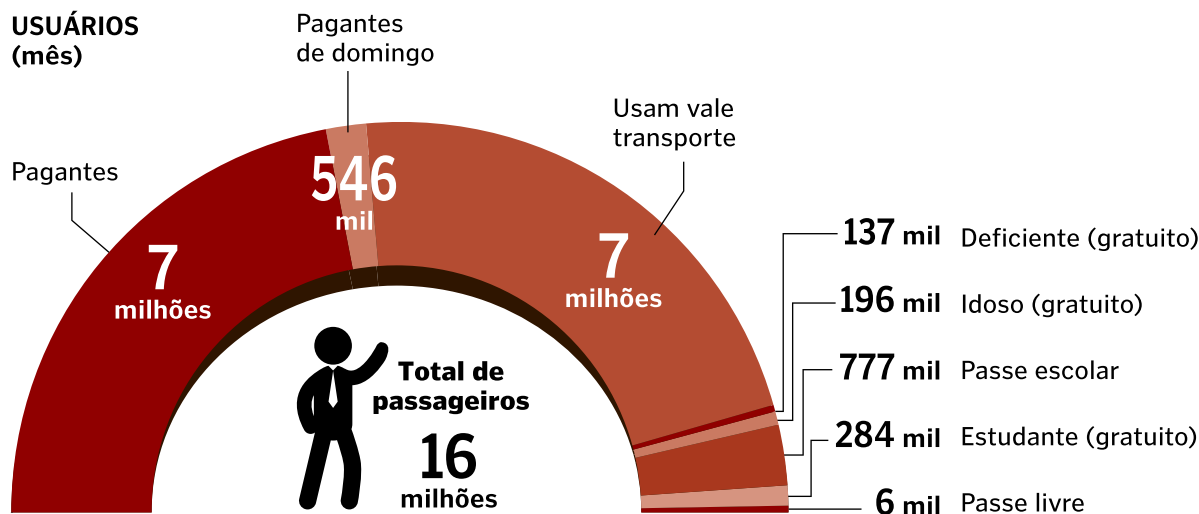
Outras mudanças, segundo o diretor presidente da Ceturb, também vão impactar a qualidade dos serviços oferecidos no

Transcol. Uma delas é a previsão de chegadas e partidas dos carros, disponibilizada via internet e celular. Um acompanhamento que poderá evitar carros mais cheios.

Nos próximos meses, garante Léo Cruz, haverá aumento da frota e ampliação de alguns serviços.

RAIO-X DO SISTEMA TRANSCOL

Criado em 1989, o Transcol realiza o transporte público de 75% dos passageiros da Grande Vitória. Das 12 empresas que operam o sistema hoje, 11 venceram a licitação e vão continuar prestando o serviço



ABRIL/2014

Viagens remuneradas **339.862**

Frota **1.631**

Idade média **5,37 anos**

Índice de passageiros por km **1,7298**

Quilometragem remunerada **9.332.921,23**



HORÁRIOS DE PICO

80% das viagens são nas linhas troncais, de um terminal para outro

6 horas às 7 horas

- 69 mil viagens
- Principal destino é a região central de Vitória, seguida de Bento Ferreira e Praia do Canto
- Origem principal das viagens são os terminais de Itacibá e Laranjeiras
- Maior pico de passageiros acontece nos terminais de Laranjeiras **18 mil** e Itacibá **17 mil**

17 horas às 18 horas

- 63 mil viagens
- Principal destino é o Terminal de Itacibá e a região de Bento Ferreira
- Origem principal das viagens é a região central de Vitória e o Terminal de Laranjeiras
- Maior pico de passageiros acontece nos terminais de Laranjeiras **15 mil** e Ibes **13 mil**

VIAGENS

- O tempo nas horas de pico é de **1h16**, em cada sentido, nas linhas troncais
- Ocupação média de passageiros nas linhas troncais é de **92** por veículo
- Locais de embarque e desembarque com maior movimentação estão nas avenidas Elias Miguel e Reta da Penha, ambas em Vitória, com movimentação superior a **1.500** passageiros nos horários de pico

- **49%** dos usuários possuem renda mensal de **1 a 2 salários** mínimos
- Tempo médio de viagem (deslocamentos a pé, espera no ponto e tempo embarcado) é de **83 minutos**
- Motivo das viagens nos horários de pico: trabalho (manhã) e volta para casa (tarde)

4 anos

Será a idade da frota a partir da licitação

SISTEMA APÓS A LICITAÇÃO

Dois consórcios, que reúnem 11 empresas que já estavam no mercado, vão operar o Transcol e o BRT



PRAZO

O contrato será de 25 anos, podendo ser prorrogado por mais 15 anos



RECEITA TOTAL

Pelos serviços prestados nos próximos 25 anos, os consórcios vão receber **R\$ 13,647 bilhões**



PASSAGEM

Será reduzida para **R\$ 2,45**, de segunda a sábado, e para **R\$ 2,15** aos domingos, a partir de agosto



CUSTO

Por ano o sistema Transcol custa **R\$ 550 milhões**



ARRECAÇÃO

São arrecadados por ano com as passagens **R\$ 458 milhões**



SUBSÍDIO

Parcela custeada pelo governo é de **R\$ 92 milhões**



LUCRO

Cada consórcio terá de lucro mensal **R\$ 2 milhões**, que será partilhado entre as empresas



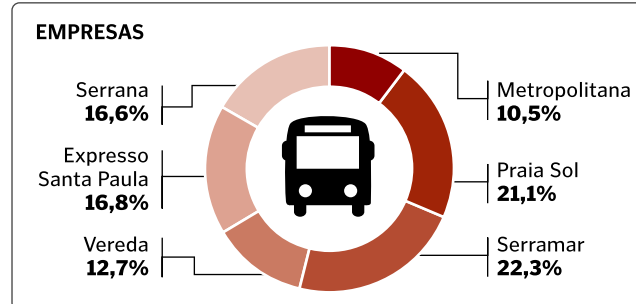
INVESTIMENTO

Consórcios vão ter que comprar **500 novos ônibus** para renovação da frota, além de outros **180 para o BRT**

PERFIL DOS CONSÓRCIOS

ATLÂNTICO SUL

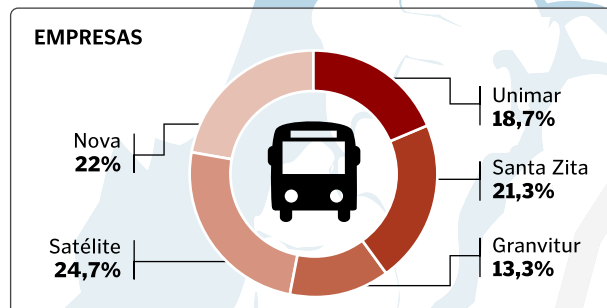
Vai operar **813 ônibus** Atender **166 linhas** Atuar nos municípios de: Vila Velha, parte litorânea de Vitória e Leste da Serra



Receita (25 anos) **R\$ 6,767 bilhões**
Investimento inicial **R\$ 171 milhões**
Investimento BRT (fase 1) **R\$ 147 milhões**

SUDOESTE

Vai operar **845 ônibus** Atender **157 linhas** Atuar nos municípios de: Cariacica, Viana, parte continental de Vitória e Oeste da Serra



Receita (25 anos) **R\$ 6,880 bilhões**
Investimento inicial **R\$ 177,8 milhões**
Investimento BRT (fase 1) **R\$ 147 milhões**



Terminais



Atendimento nos municípios

JACARAÍPE

LARANJEIRAS

SERRA

84%

CARAPINA

VITÓRIA

93%

CARIACICA

80%



ITACIBÁ



CAMPO GRANDE



JARDIM AMÉRICA



SÃO TORQUATO

VILA VELHA

73%



IBES



VILA VELHA



ITAPARICA

VIANA

68%

Linhas Total - 339

RECORDISTA (MÊS):

591 - Serra/Terminal Cpo Grande/BR262

Roda mais 242.750 km

Transporta mais passageiros 454.794

Maior receita R\$ 1.039.054

Maior frota horário pico 44 carros